



RELATÓRIO DE VIAGEM OU CURSO

*Conforme art. 22, Inciso III, Lei nº 1.176, de 23/09/15

Processo Administrativo (quando houver): 132/16 - 223117.

Finalidade/Evento: 4ª Reunião Técnica para Órgãos Públicos / eSocial

Local: Brasília/DF – Dias 26 a 28 de setembro

Participantes:

1 – Jean Mamede de Oliveira

Resumo:

Reunião técnica foi aberto pelo Sr. Narlon Gutierrez, sub-secretário de RPPS da Secretaria da Previdência Social, Fez breve explanação acerca do eSocial, com ênfase no impacto positivo que o projeto pode trazer para a governança do setor público.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Tanaka, auditor da receita federal e membro do Comitê Gestor do eSocial. No início da fala foi feito um nivelamento, desde a concepção do projeto até o momento atual. Fora dito que o eSocial nasceu a partir do projeto "Folha de Pagamento Digital", idealizado pela Receita Federal, mas acabou crescendo, principalmente pelas demandas de soluções de outros Órgãos do Governo, como por exemplo o Ministério do Trabalho e da Secretaria da Previdência Social.

O Cronograma de implementação será mantido, de acordo com a resolução 02/2016 do Comitê Gestor do eSocial, sendo o envio compulsório a partir de 1º de Julho de 2018, salvo os arquivos da segurança do trabalhador, que serão devidos a partir de janeiro de 2019.

Entre as principais mudanças, pode-se destacar a substituição da GFIP, que segundo o Sr. Tanaka, o envio poderá ser feito via webservices, mediante assinatura eletrônica, e após o envio será necessário declarar o envio dentro de ambiente a ser disponibilizado. A obrigação do envio do EFD REINF(informações sobre contribuição PASEP e retenção previdenciária). Com destaque para a responsabilidade ser do gestor do órgão, mediante assinatura eletrônica via E-CNPJ.

Será disponibilizado um ambiente Web, para envio das informações da DCTF (Retenção de IR, PASEP, entre outras que eram enviadas via GFIP), o nível de detalhamento será tal, que a Receita Federal terá informação de todos os lançamentos individuais de todas as folhas de pagamento do país.

O modulo web da DCTF será integrado com o eSocial e EFD-REINF, foi destacado também que o recolhimento da alíquota de 11% da previdência, só poderá ser recolhida via DCTF-WEB, a GPS deixará de existir, será substituída por DARF via web.

Foi explanado sobre a importância da validação do arquivo de qualificação cadastral, que é uma validação dos dados de todos os servidores que terão dados enviados via eSocial, estão dispensados da qualificação cadastral completa: os aposentados, pensionistas e trabalhadores sem vínculos empregatício. As inconsistências serão retornadas via código, devendo ser analisada via layout próprio, tal pesquisa de qualificação cadastral fará cruzamentos entre base de dados da Receita Federal, TSE e Cartório Civil.

Foi dito que o eSocial fará cruzamento dos dados, com verificação de duplos vínculos ilegais, bem como pagamentos acima do teto legal, mas tais

funcionalidades não serão disponibilizadas em primeiro momento, a fiscalização será feita pelo próprio ente, via relatórios gerenciais. Está em análise um meio de execução do Comprev entre os RPPSs, mas ainda sem previsão para implantação.

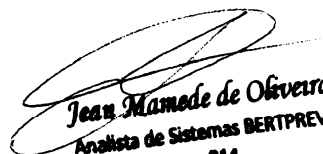
O Sr. Samuel Kruger, fez detalhada explicação de cada evento e arquivo dos layouts, bem como, de maneira técnica, como será o RET, Registro de Eventos Trabalhistas Unificado.

Foi demonstrado o sistema SPED, Sistema público de Escrituração Digital, que embarcará o EFD-REINF, que será concomitante ao eSocial. A primeira ação deve ser o XML S1000, que foi detalhadamente explicado.

Fora demonstrada a infraestrutura do eSocial, com demonstração da capacidade de processar 1500 xmls por segundo, foi demonstrado o sistema de integração, com guarda eterna do xmls que forem enviados, o sistema possui backup completo.

Foi demonstrada como será feita a procuração eletrônica, cada usuário com permissão de envio de dados ao eSocial deverá possuir assinatura eletrônica. Foram detalhados os padrões que devem ser usados de criptografia, tanto do envio como da assinatura eletrônica dos arquivos, padrões de Hands Shake e tunelamento, visando sempre diminuir o risco de exposição dos dados. Será disponibilizado um ambiente de teste, mas por hora ainda sem data para tal.

Em, 29/09/2017


Jean Mamode de Oliveira
Analista de Sistemas BERTPREV
Reg. 014